

Em Destaque...

Bebês reborn: Entenda o que são e por que chamam atenção

Mylla, de 21 anos, é criadora de conteúdo reborn; na foto, ela aparece segurando sua boneca Eloá • Mylla Reborn/Arquivo Pessoal A jovem adolescente Y.B., de Janaúba, no interior de Minas Gerais, se apaixonou pela arte reborn – bonecas feitas à mão para se parecerem com bebês reais, sendo conhecidas pelos seus detalhes hiper-realistas, incluindo pele macia, cabelos colocados fio a fio e olhos de vidro – em 2020, mas foi neste ano que viu sua vida ganhar outra proporção. Em abril, ela publicou um vídeo em seu perfil no TikTok levando Bento, seu bebê reborn, ao hospital após “notar que ele não se sentia bem No conteúdo viral, Y.B. atua afirmando que decidiu levar Bento ao hospital às pressas ao perceber que ele estava mal. Chegando ao local, ela relata que a médica o examinou, medindo sua temperatura e aplicando remédios. Em determinado momento, ela relata que “tirou o leite” em casa para dar a ele no hospital. O vídeo recebeu comentários não apenas de pessoas que seguem Y.B. por gostar de seu conteúdo, mas também de quem não simpatiza com as bonecas hiper-realistas: “isso é normal?”, “vai se tratar,

louca” e “caso de psiquiatra” são alguns dos comentários na publicação. No entanto, ao contrário do que a maioria dos usuários que viram o vídeo e chamaram Y.B. de louca acreditam, ela não levou, realmente, seu bebê reborn ao hospital, e nem acreditava que ele estava, de fato, com algum problema de saúde. Tudo não passava de ficção. Inclusive, a jovem chegou a usar inteligência artificial (IA) para fazer o seu boneco, que foi produzido com os olhinhos fechados, abrir o olho e piscar. Em seu perfil no TikTok, deixa bem claro desde o início: seu conteúdo é infantil e totalmente fictício. O vídeo levando Bento ao hospital foi gravado, segundo ela, em um dia de visita a uma amiga que tinha acabado de dar à luz e que estava internada na maternidade. Y.B. aproveitou a ocasião para criar o que chamam de “role play”, que na tradução ao português significa “interpretação de papéis” – como em uma peça de teatro. No entanto, o universo reborn não se limita apenas à criação de conteúdo e aos “role plays”, como de Y.B. Na comunidade, formada tanto por artistas que produzem os bonecos, tanto pelas colecionado-

ras, tudo é considerado uma arte. De acordo com a psicóloga clínica Larissa Fonseca, atividades lúdicas, como brincar de boneca, ativam áreas do cérebro relacionadas à criatividade, ao relaxamento e ao prazer. “A vida adulta pode ter pausas lúdicas, desde que ela não se torne uma fuga da realidade”, **Bebês reborn: o que é arte reborn e por que tem chamado tanta atenção recentemente?** Apesar de ter ganhado notoriedade nas últimas semanas, a arte e o universo reborn não são uma novidade. No entanto, o assunto tem ganhado força e popularidade na internet nos últimos meses após algumas influenciadoras viralizarem com conteúdos feitos com suas coleções de bebês reborn. **Como os bebês reborn são feitos?** As artesãs que criam os bonecos reborn são chamadas de “cegonhas”, por se referir a quem traz ao mundo os bebês hiper-realistas. Algumas trabalham sob demanda, atendendo encomendas de crianças e de adultos. Para produzir um bebê reborn, são necessárias algumas etapas: a primeira, é o kit, que pode ser de vinil ou silicone, com as áreas separadas do boneco: pernas, braços, cabeça, corpo, entre outras. “Eu

começo com a preparação, que inclui limpeza, neutralização e, de acordo com o pedido do cliente, a definição do sexo, tom de pele e se será um bebê recém-nascido ou maior”. A partir disso, a artesã começa a trabalhar nas camadas da pele do bebê. Para dar mais realismo, utiliza esponjas e aplica técnicas de sombreado, texturas com diferentes tintas e pinturas de forma realista com os detalhes que existem em um bebê real: manchas, veias, vincos e unhas, por exemplo. Tudo é feito conforme o pedido do cliente. Mylla, de 21 anos, assim como Y.B., também é uma colecionadora de bebês reborn e produz conteúdos infantis e fictícios para as redes sociais. O conteúdo criado por Mylla é voltado, principalmente, para crianças e para colecionadoras de bonecos reborn. Porém, desde que o assunto ganhou força na internet, tem atraído comentários e críticas negativas de pessoas que não compreendem que tudo não passa de ficção. **Brincar na vida adulta é realmente um problema?** Para a psicanalista Fabiana Guntovitch, a sociedade não aprecia o ato de brincar na vida adulta, especialmente quando isso é voltado para o feminino. “Homens



jogarem videogame, muitas vezes, é considerado normal. Mas, para o feminino, existe uma resistência”. “Brincar na vida adulta é saudável e terapêutico, como colorir, desenhar, montar quebra-cabeça, jogar videogame e, inclusive, brincar com bonecas”, completa. Além disso, a especialista acredita que possa existir uma questão relacionada aos papéis de gênero definidos socialmente. Para Fonseca, mesmo não se tratando de uma novidade, esse espanto também pode ser explicado por estar relacionado a um papel emocional, afetivo e, muitas vezes, desafiador da vida real: a maternidade. Segundo a psicóloga, o desconforto da sociedade ao ver essa relação mãe-boneca está associado a uma posição de estranhamento social vindo de alguém que vive o afeto com um bebê real, como na maternidade, ao observar outra pessoa imitando esse afeto explicitamente com algo que não está vivo. **Quando pode se tornar um problema?** “Qualquer diagnóstico nós observamos a partir do comprometimento da rotina da pessoa: ela

está deixando de trabalhar? Ela está vivendo em função daquele objeto? Ela está sofrendo excessivamente com esse sintoma? Qual é o comprometimento na vida dela?”, explica Fonseca. Guntovitch acrescenta, ainda, que é importante analisar todo o contexto e a dinâmica que a mulher possui com o bebê reborn. “É preciso olhar para a subjetividade do mesmo ato, do porquê e como a pessoa está vivendo o hobby e os significados que dá para isso. Esses fatores vão indicar se a pessoa está bem ou não”, afirma. “Bebê reborn é o resgate a brincadeiras de infância” Mylla concorda e reforça: “Não é real, é encenação, é tudo fictício”. Além da renda extra que pode proporcionar às pessoas que produzem conteúdo relacionado ao mundo reborn, as integrantes da comunidade também reconhecem o impacto positivo que isso pode ter na saúde mental das pessoas, incluindo também como um momento de lazer. Fonseca concorda que atividades lúdicas podem ser usadas como uma ferramenta terapêutica, desde que com cautela.

Seus Direitos!



Dr. Epaminondas Nogueira

Dra. Carmen Cecilia Nogueira Beda

Sócia do Escritório Epaminondas Nogueira Sociedade de Advogados OAB/SP 111.878 contato@epaminondas.com.br WhatsApp +55 11 998914848

Essa é uma dúvida frequente, ainda tem muita gente que não sabe, que é possível receber a Pensão por Morte e a Aposenta-

É POSSÍVEL RECEBER PENSÃO POR MORTE E APOSENTADORIA?

doria, e com isso acaba perdendo uma ótima possibilidade de ter uma renda maior. Não há nenhum impedimento legal em acumular esses dois benefícios, isso porque as contribuições para que fossem instituídos, vieram de duas fontes diferentes, a Pensão por Morte, é benefício que o segurado do INSS que vier a falecer deixa para seus dependentes, já aposentadoria é benefício alcançado pelo segurado que completa todos os requisitos da lei. Existem, no entanto, algumas particularidades, a partir da última reforma da previdência, um dos benefícios será pago com uma redução, ou seja, em percentual menor, exceto os que tiverem por base o salário-mínimo, quando ambos terão o

mesmo valor. Mesmo havendo redução, nenhum dos benefícios será inferior ao salário-mínimo. Essa redução percentual, considera o valor do benefício, e a redução acontece por faixa, é uma conta um tanto complexa, para que se chegue ao valor final. Quando for realizar a opção do benefício que será reduzido, é preciso muita atenção, porque nem sempre a melhor opção é reduzir o de menor valor, isso porque, no caso da Pensão por Morte, existem peculiaridades, que precisam ser consideradas, já que a depender do tempo de união do casal, e, da idade do beneficiário, o benefício por ser extinto. Outro aspecto fundamental que precisa ser considerado, é que aquele que deixa a Pensão por

Morte, NECESSARIAMENTE PRECISA TER A QUALIDADE DE SEGURADO NO MOMENTO DO FALECIMENTO, isto é, precisa estar recolhendo INSS a pelo menos 12 meses, ou, não estar há mais de 12 meses sem recolhimento, para os que já recolheram por 10 anos, e, 24 meses para os que já tem 20 anos de recolhimento ao INSS. O BCP/LOAS, (Benefício de Prestação Contínua) que é um

benefício assistencial, não pode ser cumulado com nenhum outro benefício, nem Pensão por Morte, nem Aposentadoria. A partir do momento que o beneficiário passa a receber qualquer outro benefício o LOAS será cancelado. Como demonstrado existem muitas peculiaridades, que necessariamente devem ser analisadas para que se evite uma escolha ruim, assim, consulte um advogado especializado.



Clique no QR Code para mais informações sobre esse e outros temas



André Luiz Costa de Melo Escrivão de Polícia- DP de Poá- SP

A afinidade era fator notório entre os irmãos. A cumplicidade, o respeito, a convivência, a confiança. Representavam o liame da amizade tão despreziosa e autêntica. Assemelhavam-se em muitas ideias. Conversavam, compartilhavam experiências, debatiam conceitos e sempre se respeitavam. Os segredos das confidências eram blindados. Complacência foi mitigada ante fatores que até antes desconheciam: convicções políticas/ideológicas. Face à repercussão no mundo político, disseminado na mídia, passaram os consanguíneos a se conhecerem em campo

Na dúvida, mude de assunto

até então desconhecido. As discordâncias de opiniões fulminou em metamorfose às avessas. A graciosa borboleta, com toda sua graça e formosura, reduziu-se à lagarta. Houve um retrocesso da amizade. O respeito cedeu espaço às agressões verbais, à fúria desenfreada, às ofensas nunca antes vivenciadas. O jardim reduziu-se a pântano. Injúrias que feriam, entristeciam. A cumplicidade, a confiança, o respeito deixaram se exauriram. Tudo por causa de “desconhecidos” que sequer conhece o casal de irmãos. A política continuará do mesmo jeito. Ora este, ora aquele, ora outro e assim por diante. Mas os irmãos, em defesa deste ou daquele (desconhecido), alimentaram mágoas, desrespeito. Será que as brigas vão resolver os problemas políticos? Será que os debates calorosos vão convencer um ao outro de que estão certos (ou errados)? Claro que não...

Cada ser é universo em miniatura. Repleto de pensamentos e ideias. Podem se assemelhar, mas nunca ser idênticos. São como as papilas digitais. Podem existir semelhanças, mas nunca idênticos. As opiniões antagônicas não podem obter um valor maior do que o respeito, afeto. Devemos entender que há diferenças entre as pessoas, o que geram as discordâncias e estas não podem gerar inimigos, afinal, por trás de uma dissonância de ideia, há outras dezenas de concordâncias. Há mais motivos para amizades do que inimizades. Debates sobre questões políticas são importantes, mas quando a conversa é saudável. Saber falar e principalmente saber ouvir. Mas quando o diálogo é impossível, melhor mudar de assunto. O debate não vai alterar a política, mas pode alterar para sempre uma bela amizade. Pensemos nisso

GUARAREMA JAZZ BLUES FESTIVAL 2025

ENTRADA GRATUITA

LINE-UP

19.06 | QUINTA

PAULO CATHARINO . SAMANTHA-ANTOINETTE SMITH
O BARDO E O BANJO . OZMA FRENCH EXPLOSIVE JAZZ
TWYLA CORREIA

20.06 | SEXTA

DANIEL GRANADO . ORQUESTRA ANELO
O BARDO E O BANJO
MITCH WOODS & HIS ROCKET 88'S
NANDA MOURA

21.06 | SÁBADO

MONNY & OS MARIANOS . EKÓ AFROBEAT
JAZZ BROTHERS . JOSIEL KONRAD
JJ THAMES AND RAW SUGAR

22.06 | DOMINGO

HENRIQUE MOTA . FRED SUNWALK
UNIDOS DO SWING . KIZULARIKI

De 19 a 22 de junho
[FERIADO DE CORPUS CHRISTI]

- 🕒 Das 15 às 23 horas | 🍷 Espaço gastronômico
- 🎵 Com 18 atrações nacionais e internacionais
- 📍 No Recanto do Américo (Pau d'Alho)

APOIO CULTURAL

PREFEITURA DE **Guararema** | **Sesc** | **COMTUR**

MOLAMEC

POSTO DE MOLAS
SERVIÇOS e VENDA DE PEÇAS

- Solda Bruta
- Amortecedores
- Reforma de Carretas
- Alinhamento de Chassis
- Serviços de Truck

Tel: (11) 4727-1622 | 4727-4977 | 9.4710-0046

R. Benedicto dos Santos, 251 - Jundiapéba, Mogi das Cruzes - SP